

CPP já tem diretoria, terreno e conta corrente

Márcia Raposo e
Vera Saavedra Durão
de São Paulo e do Rio

“O Conselho de Administração da Petrobras aprovou ontem por unanimidade o contrato e, com isso, o consideramos em vigor. O Conselho entendeu que esse contrato é importante para o Brasil”, informou Alexandrino D’Alencar, diretor de marketing da OPP Petroquímica, braço petroquímico do grupo Norberto Odebrecht.

O grupo Odebrecht está cuidando do detalhamento dos projetos, e,

plástico para garrafas) estão integrando os estudos.

“O nosso contrato com a Petrobras protege o direito dela ante a possibilidade de nós irmos nos associar com um outro sócio no Paraná ou em Minas no futuro para fabricar produtos que venham comprometer a sua remuneração como fabricante de matérias-primas na Replan de Paulínia. Não há nada de ilegítimo em proteger os interesses mútuos entre as partes. Nós não pedimos subsídios nem preços especiais para as matérias-primas que vamos consumir da

ses esse complexo vem sendo negociado com a Petrobras e outros sócios da Odebrecht em outros pólos e a intenção era somar os grupos mais importantes ao redor

“Nosso contrato com a Petrobras protege o direito dela, ante a possibilidade de nos associarmos com outros”

de Paulínia, que será o segundo pólo a ser instalado no centro de

tenham outros interesses. Não temos intenção alguma de prejudicar nossos sócios neste ou em outros empreendimentos, tanto que os acordos todos que a Petrobras tem com eles continuam absolutamente iguais”, explicou Cunha.

Apesar da polêmica gerada em torno do contrato de associação da OPP Petroquímica e a Petrobras para a instalação do pólo petroquímico de Paulínia, as partes já se reuniram em assembléia, no início da semana, e constituíram a Companhia Petroquímica Paulista (CPP), uma das três empresas previstas no do-

química. Dois diretores, Sérgio Thiessen e Douglas Abreu, foram indicados pela OPP e Reinaldo Rodrigues pela Petrobras, revelou o diretor de marketing da OPP.

O terreno em que será instalada a unidade de produção de polipropileno foi comprado pela OPP, tem 500 mil metros quadrados e fica perto da refinaria do Planalto Paulista (Replan), em Paulínia, disse Alexandrino D’Alencar. O fato é relevante porque o item 10.2 da cláusula décima do contrato determina que “o presente contrato fica sujeito à condição resolutiva da sua